

## CONHECIMENTO SOBRE O CORPO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

<sup>1</sup>BORGES, Camila

<sup>2</sup>NOZAKI, Joice Mayumi.

<sup>3</sup>LEITE, Gerson Santos.

<sup>4</sup>SANTANA, Antonio Andrade de

<sup>5</sup>SOUSA, Manuela.

### 1- Introdução.

A partir das reflexões ocorridas na década de 80, a Educação Física incorporou às produções da cultura corporal de movimento, como seus conteúdos que são apresentados nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) em blocos.

No ano de 2008, o plano de ensino de Educação Física de uma escola estadual de São Paulo foi dividido em bimestres, compreendidos pelos blocos de conhecimento sobre o corpo, atividades rítmicas e expressivas, esportes e jogos e brincadeiras.

Em 2009, optou-se por não incorporar esse bloco sobre o corpo no plano de ensino, uma vez que as aulas abordariam o mesmo, relacionando-o com os demais conteúdos da cultura corporal de movimento.

Neste sentido, o objetivo desse estudo foi identificar a dimensão conceitual do bloco de conteúdos conhecimento sobre o corpo em escolares. Entendeu-se necessário a realização da revisão de literatura acerca deste conteúdo e a coleta dos depoimentos de 33 alunos que cursam a 4ª série de uma escola da rede estadual de São Paulo da zona norte.

Apresenta-se a metodologia utilizada para responder tal objetivo seguido da revisão de literatura, resultados e discussão e as considerações finais na tentativa de fornecer subsídios para a reflexão do professor de Educação Física ao tratar deste conteúdo.

---

1- Rede estadual de Ensino e Uninove – Mestre.  
2- Rede Municipal de Ensino – Especialista em Educação Física Escolar.  
3- Uninove – Mestre.  
4- Rede estadual de Ensino – Especialista em Educação Física Escolar.  
5- SESI – Graduada em Educação Física

## 2- Revisão de Literatura.

### 2.1- Conteúdos da Educação Física Escolar

A Educação Física quando higienista e militarista preocupou-se prioritariamente com a manutenção do físico entendendo o corpo de forma dicotomizada. Posteriormente, as aulas de Educação Física pautaram-se na aptidão física. E a partir da década de 80 iniciaram-se os questionamentos acerca do papel da Educação Física escolar.

Entendendo-a como participante da formação do cidadão crítico que deve apreender e valorizar os conhecimentos da cultura corporal compreendidos pelos jogos e brincadeiras, danças, ginásticas, lutas e esportes.

Tais conteúdos devem ser selecionados atendendo aos critérios de relevância social, características dos alunos, da própria área, apresentados e divididos em blocos nos PCNs (BRASIL, 1998).

São três blocos articulados entre si: 1) conhecimento sobre o corpo; 2) esportes, lutas, ginásticas e jogos; e 3) atividades rítmicas e expressivas. Cabe ressaltar que o bloco conhecimento sobre o corpo perpassa por todos os conteúdos, pois é um bloco que fala sobre os conhecimentos e conquistas individuais que subsidiam as práticas corporais e dão recursos para o indivíduo gerenciar sua atividade corporal de forma autônoma.

Assim, segundo Brasil (1998, p.68), o corpo é:

*“compreendido como um organismo integrado e não como um amontoado de “partes” e “aparelhos”, como um corpo vivo, que interage com o meio físico e cultural, que sente dor, prazer, alegria, medo, etc. Para se conhecer o corpo abordam-se os conhecimentos anatômicos, fisiológicos, biomecânicos e bioquímicos que capacitam a análise crítica dos programas de atividade física e o estabelecimento de critérios para julgamento, escolha e realização que regulem as próprias atividades corporais saudáveis, seja no trabalho ou no lazer. São tratados de maneira simplificada, abordando-se apenas os conhecimentos básicos.”*

Portanto, os conteúdos desse bloco são contextualizados nas atividades corporais desenvolvidas, podendo ser aprofundados e ampliados ao final do ciclo de escolaridade obrigatória.

Atividades relacionadas aos conhecimentos de anatomia, de fisiologia, de bioquímica e de biomecânica são abordadas, principalmente a partir da percepção do próprio corpo (por meio de sensações, análises e compreensões das alterações que ocorrem com o corpo durante e após a realização da atividade física). Encontram-se dentro desse bloco: as habilidades motoras, os conhecimentos sobre hábitos posturais e atitudes corporais. Esses elementos, segundo Brasil (1998), podem ser desenvolvidos atrelados aos projetos de História, Geografia e Pluralidade Cultural.

## 2.2- Dimensão dos conteúdos.

Darido e Sousa Júnior (2007) definem conteúdo como uma:

*“seleção de formas ou saberes culturais, conceitos explicações, raciocínios, habilidades, linguagens, valores, crenças, sentimentos, atitudes, interesses, modelos de condutas, etc., cuja assimilação é considerada essencial para que se produzam um desenvolvimento e uma socialização adequados aos alunos”* (p.15)

Estes, por sua vez, são subdivididos em três dimensões: procedimentais, atitudinais e conceituais.

A dimensão **procedimental** constitui-se em *“ações e ou decisões que compõe a elaboração ou a participação orientadas para a consecução de uma meta”* (ULASOWICZ E PEIXOTO, 2004, p.67), ou seja, diz respeito ao que o aluno deve *“saber fazer”* não se restringindo apenas na realização da atividade mas procedendo também a uma reflexão de como realizá-las. Exemplos: realizar alongamentos para as diferentes partes do corpo de forma correta, vivenciar e experimentar diferentes formas de chutar e em quais momentos são mais adequados sua utilização, etc.

Na dimensão **atitudinal** estão inseridos os conhecimentos que envolvem aprendizagem de atitudes e valores, mais voltados à aprendizagem social, o *“saber ser”*. De acordo com Doganis e Theodorakis (1995), citados por Ulasowicz e Peixoto (2004), a atitude possui três elementos, os quais são interligados: o componente cognitivo (conhecimentos e crenças), afetivo (sentimentos e preferências) e de conduta (ações manifestas e declarações de intenção). Exemplos: participar de atividades em grupo cooperando e interagindo com os demais, adotar o hábito de realizar atividades físicas afim de ter um estilo de vida mais ativo, reconhecer e valorizar atitudes não preconceituosas, etc.

A dimensão **conceitual** diz respeito ao aprendizado sobre fatos, conceitos e princípios (o *“saber sobre”*). Os fatos, devido ao seu caráter concreto e decisivo, são aprendidos de forma memorística, variando o aprendizado dependendo da capacidade cognitiva, predisposição em aprender e da forma como é ensinado. Exemplo: a localização do coração ou de um músculo, a estrutura da articulação etc. Quando se estabelecem relações significativas entre os fatos, obtêm-se os conceitos e princípios; esta aprendizagem torna-se significativa, pois *“trata-se de um processo no qual o que aprendemos é o produto da informação nova interpretada à luz daquilo que sabemos”* (POZO, 1998, citado por ULASOWICZ E PEIXOTO, 2004, p.67). Exemplo: o funcionamento do sistema cardiovascular, a relação entre atividade física e hidratação, conhecer o processo histórico de uma manifestação corporal e suas implicações ao contexto atual, etc.

Vale ressaltar que estas dimensões não são ensinadas separadamente, não impedindo, no entanto, que em determinados momentos seja focado mais uma que a outra.

### 3- Metodologia.

A presente pesquisa de natureza qualitativa caracteriza-se como um estudo de caso uma vez que é um método de investigação deste tipo de pesquisa que busca compreender eventos particulares chamados de “caso” (ANDRÉ, 1984). De acordo com Thomas e Nelson (2002, p.32) a pesquisa qualitativa:

*“busca compreender o significado para os participantes de uma experiência em um ambiente específico e de que maneira os componentes combinam-se para formar um todo [...] O pesquisador observa e coleta os dados no campo, isto é, no ambiente natural. [...] é o principal instrumento para a coleta e análise de dados na pesquisa qualitativa, o que é muito subjetivo. O pesquisador está interagindo com os sujeitos, e a sensibilidade e percepção do pesquisador são cruciais na obtenção e no processamento das observações e respostas”.*

Como técnicas de coleta de dados e tratamento realizou-se a análise bibliográfica, a entrevista e a análise de conteúdo (BARDIN, 2000) das entrevistas realizadas. A pesquisa bibliográfica compreendeu a leitura e análise das fontes secundárias de informação referente aos conteúdos da Educação Física escolar atentando-se aos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e as dimensões dos conteúdos.

No ano de 2008, o plano de ensino de Educação Física da referida escola estadual de São Paulo foi dividido em bimestres, compreendidos pelos blocos de conhecimento sobre o corpo, atividades rítmicas e expressivas, esportes e jogos e brincadeiras.

Em 2009, optou-se por não incorporar esse bloco sobre o corpo no plano de ensino, uma vez que as aulas abordariam o mesmo, relacionando-o com os demais conteúdos da cultura corporal de movimento.

Objetivando identificar a dimensão conceitual do bloco de conteúdos conhecimento sobre o corpo em escolares, realizou-se uma coleta de dados com 33 alunos, de uma 4ª série do período vespertino, da escola supracitada. Para atingir o objetivo proposto, os alunos responderam a duas perguntas abertas: 1) O que você sabe sobre o corpo humano? e 2) O que você sabe sobre o funcionamento do corpo?

As análises dos depoimentos indicaram quatro categorias denominadas: anatomia, fisiologia/bioquímica, movimento e prevenção que serão discutidas a seguir.

#### 4- Resultados e discussão.

As análises dos depoimentos indicaram quatro categorias:

a) **Anatomia:** onde os alunos conheciam os nomes de algumas partes corporais, órgãos, quantidade de ossos e a existência de músculos para não cairmos. **Exemplo:**

*“... É, que tem, estômago, coração pulmão, o cérebro e a mão...” (A17)*

*“Que o corpo humano tem 360 ossos.” (A13)*

b) **Fisiologia/Bioquímica:** lembraram que o cérebro comanda os movimentos, a boa alimentação e hidratação, a respiração, os batimentos cardíacos e a importância de se movimentar para coração não parar e algumas reações corporais como hidratação. **Exemplo:**

*“... nós seres humanos podemos nos movimentar pelo chamado cérebro...”.*

*“ O funcionamento do corpo humano, ele pode se evoluindo se você fizer muito exercício e se comer muitas verduras também e feijão...” (A26)*

c) **Movimento:** associação de atividades realizadas em aula incluindo brincadeiras que criaram novos movimentos e alongamentos. **Exemplo:**

*“... que a gente corre a gente mexe aqui as pernas, mexe o braço assim pra correr, é ... como é que fala? Fazer assim ... é alongamento...”(A15)*

*“... a gente pode se equilibrar com a mão [como?] assim, sabe a ponte...” (A12)*

d) **Prevenção:** afirmação da importância de estudar e entender o corpo citando conhecimentos relativos aos prejuízos do fumo ou benefícios da boa alimentação para a manutenção da boa saúde. As respostas demonstraram a relação entre as aulas, a influência da mídia e a conversa dos alunos com seus pais sobre este bloco de conteúdo. **Exemplo:**

*“... se eu não cuidar dele assim eu vou ficar doente, vou ir pro médico essas coisas. Mas se eu cuidar bem dele eu vou ficar com a saúde muito boa e vou poder me divertir...” (A23)*

*“Também não pode fumar porque não faz bem pro pulmão.” (A1)*

*“... que não pode fazer as coisas muito esforçada porque senão quebra alguma parte. [como assim?] que não pode fazer muito assim... [quem falou isso?] eu vejo na TV...” (A5)*

Do total, 13 alunos afirmaram não lembrar ou não saber sobre o corpo humano e 12 afirmaram não lembrar ou não saber sobre o funcionamento do corpo. Tais dados demonstraram que a metodologia utilizada, talvez não tenha sido significativa e a possibilidade das informações serem complexas para a faixa etária.

A demora no espaçamento entre as aulas e a efetuação da coleta de dados, também pode ter sido um fator limitante na conclusão do estudo, uma vez que os alunos relataram posteriormente terem se lembrado das respostas para as perguntas realizadas.

## 5- Considerações Finais.

Neste sentido, parece pertinente se atentar ao conhecimento corporal em função de sua natureza e das possibilidades de compreensão de sua organização, funcionamento e ação. A dimensão conceitual apresenta papel importante sobre tal bloco a fim de tornar a práxis pedagógica e o aprendizado das aulas de Educação Física um momento significativo e possível de aplicações no cotidiano no aluno. Assim, se esses conceitos relacionados ao bloco de conhecimento sobre o corpo forem desenvolvidos de forma significativa na escola, a aproximação do conceito com a realidade se tornará cada vez mais clara para os alunos, podendo ocasionar até em uma melhora da aprendizagem.

## 6- Referências Bibliográficas.

ANDRÉ, Marli E. D. A. Estudo de caso: seu potencial na educação. *Cadernos de pesquisa*, São Paulo, n. 49, p. 51-54, maio 1984.

BARDIN, L. *Análise de Conteúdo*. 2ª. ed. Lisboa: Edições 70, 2000.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997, 98p.

DARIDO, S.C.; SOUSA JÚNIOR, O.M. *Para ensinar Educação Física: Possibilidades e intervenções na escola*. Campinas: Papyrus, 2007.

THOMAS, J. R.; NELSON, J. K. *Métodos de pesquisa em atividade física*. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

ULASOWICS, C.; PEIXOTO, J.P. Conhecimentos conceituais e procedimentais na Educação Física escolar: a importância atribuída pelo aluno. *Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte*, São Paulo, ano 3, n.3, p. 63-76, 2004.